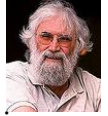


DEFINIÇÃO DE CUIDAR

Segundo Amora (2001): refletir, pensar, interessar-se por, preocupar-se com, julgar, considerar.

DEFINIÇÃO DE CUIDADO

Segundo Ximenes (2001): precaução, cautela, desvelo, inquietação de espírito, pessoa ou coisa que é objeto de desvelo, encargo, responsabilidade, preocupação.



CUIDAR É UMA ATITUDE !

Segundo Leonardo Boff (2000), *cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais, que um momento de atenção, de zelo e de desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro.*

DEFINIÇÃO DE ENFERMAGEM

Definição de enfermagem, para Harmer e Handerson (1988, p.22), é a seguinte:

A função peculiar do enfermeiro (a) é dar assistência ao indivíduo doente ou sadio no desempenho de suas atividades que contribuem para manter a saúde ou para recuperá-la (ou ter uma morte serena) – atividades que ele desempenharia só, se tivesse a força, vontade ou conhecimento necessários.

E fazê-lo de modo que o ajude a ganhar sua independência o mais rápido possível.

SABER AVALIAR E AGIR

O enfermeiro deve ter a capacidade de avaliar no indivíduo as necessidades imediatas e a longo prazo, de cuidados físicos, de amparo emocional e de reeducação.

O cuidado permeia todo o trabalho da enfermagem.

Auxiliar no estabelecimento/ manutenção do equilíbrio entre os fatores que impõem adaptação e necessidades do cliente proporcionam ao cliente: saúde.

ARTE DE CUIDAR

A enfermagem é também considerada uma arte, pois relaciona o cuidado do cliente, durante períodos de doença e o auxílio para que atinja o máximo de saúde, durante a vida. A enfermagem atua na adaptação das necessidades do cliente, nos vários cenários que este se encontra (a casa, o hospital), interagindo o cliente com as pessoas, as famílias e a sociedade. (IYER et al, 1993, p.04)

DINÂMICA DO CUIDADO E RACIOCÍNIO REFLEXIVO

O profissional dá atenção, considera e avalia objetivando zelo: cuidar

Emprega variados atos, buscando a ação do cuidar: cuidado.

Desenvolve as ações, onde interage para avaliar e implementar tecnologias do cuidado.

CONSTATAÇÕES SOBRE O CUIDAR

O cuidado se encontra na raiz do ser humano, para Boff (2000) antes que o ser humano faça qualquer coisa, o ser humano cuida. O cuidado funciona como um modo-de-ser essencial.

O cuidado é algo ontológico que está na natureza.

Segundo o autor se a pessoa não receber cuidado, definha e morre.

Conclui-se que o cuidado é a base possibilitadora da existência humana.

INTERAÇÃO E CUIDADO

Benner e Wrubel (1989) defendem que o cuidar é fundamental como fator de crescimento humano. Gestos de reconhecimento do seu valor humano, o respeito, a delicadeza, a ajuda, o interesse transmitem energia.

O profissional que cuida tem acesso e interpreta os significados e preocupações do cliente.

CUIDADO HUMANO

Aprendendo...a ser reflexivo respeitar o próximo...

CUIDADO HUMANO????

Com ênfase na técnica, ou seja, intervenções de enfermagem, que em última análise, dependem de uma prescrição médica e cujo objetivo é o tratamento de uma enfermidade” (WALDOW, 1998, p.57).

Relembrando o processo saúde doença, pode-se afirmar que o ser humano é um ser de participação, um ator social, um sujeito histórico e pessoal e coletivo de construção de realizações pessoais o mais igualitárias e justas.

FINALIZANDO

Cabe ao enfermeiro, ao implementar seu cuidado, entender as múltiplas facetas envolvidas na dinâmica de vida dos clientes.

De acordo com Netto e Ramos (2004), O enfermeiro é um ser que se constrói no tempo, no espaço e nas relações do cotidiano, essencialmente. Ser enfermeiro é ser em percepções e expressões sensíveis mais ou menos materializáveis.

REVISÃO

- Definição de cuidar.
- *Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro.*
- Enfermeiro deve ter a capacidade de avaliar.
- O cuidado é algo ontológico que está na natureza.
- *O cuidado humano é uma atitude ética.*

REFERÊNCIAS DESTA AULA

- AMORA, A.S. Minidicionário da língua portuguesa. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- BENNER, P; WRUBEL, J. The primacy of caring: stress and illness. New York, 1989.
- BOFF, L. Saber Cuidar: Ética do humano: compaixão pela terra. 8 ed. São Paulo: Vozes, 2002.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (RJ). Código de ética dos profissionais de enfermagem. Rio de Janeiro (RJ), 1993.
- IYER, Patrícia W; TAPTICH, Bárbara J.; BERNOCCHI-LOSEY, Donna. O processo de enfermagem. In: _____. Processo e diagnóstico em enfermagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. cap.1. p.3-16
- NETTO, Laura Filomena Santos de Araújo; RAMOS, Flávia Regina Souza. Considerações sobre o processo de construção da identidade do enfermeiro no cotidiano de trabalho. Revista Latino-americana de Enfermagem. v.12, n.1, p.50-57. jan-fev. 2004. Disponível em: <http://bases.bireme.br>. Acesso em: 31 out. 2005.
- WALDOW, V.R.. Cuidado humano: o resgate necessário. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.
- XIMENES, S. Dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.